

Ficha de Avaliação

ENSINO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS)

Programa: Astronomia (28002016017P5)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ENSINO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	50.0	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	10.0	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O Programa de mestrado profissional em Astronomia iniciado em 2013 possui uma área de concentração intitulada: Ensino e Difusão de Astronomia. A área de concentração tem uma linha de pesquisa intitulada “Ensino Interdisciplinar de Astronomia e a Difusão Científico-Tecnológica”. Foram registrados 51 projetos no total, sendo 47 de pesquisa e 04 de extensão. Deste total, 35 se vinculam à referida linha e 16 são projetos isolados. A linha de pesquisa é abrangente e comporta projetos atuais. Em sua maior parte, a matriz curricular traz disciplinas coerentes com a linha de pesquisa e área de concentração do Programa, alinhada com o escopo, as prioridades e as metas da Área de Ensino para formação de Mestres. No período de avaliação considerado (2013-2016) há certo desequilíbrio entre as disciplinas obrigatórias e optativas e as referências bibliográficas da maior parte das disciplinas estão desatualizadas. 1.2 Um dos pontos fortes do Programa diz respeito à sua inserção social, alcançada com a formação de professores e profissionais de centros e museus de ciências que, apesar da necessidade do ofício, não tiveram a abordagem da Astronomia em suas graduações. Nesta quadrienal o Programa teve 188 candidatos inscritos e 42 matriculados nas vagas oferecidas com índice aproximado de 4,5 candidatos/vaga, indicando uma alta demanda. 1.3 A infraestrutura relatada é adequada em todos os aspectos necessários ao pleno funcionamento de seus cursos, expressos em salas de aula, bibliotecas, laboratórios, e apoio de secretaria acadêmica e de plataformas operacionais. 1.4 A título de planejamento futuro, o Programa envidará esforços no sentido de: credenciar novos professores; ampliar o número de vagas discentes; criar parcerias com o Polo local do MNPEF (Programa Nacional

Ficha de Avaliação

de Mestrado Profissional em Ensino de Física), com o Programa de Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana) e com o Mestrado Profissional de Astronomia do IAG-USP (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas-Universidade de São Paulo); captar recursos financeiros com a secretaria de educação do estado (Bahia); incentivar a participação dos alunos em eventos científicos. Isso demonstra uma preocupação do Programa em superar os pontos destacados em sua autoavaliação como passíveis de melhoria. O Programa relata também alterações na matriz curricular para adequá-la ao seu perfil e ao público-alvo a partir de 2017/1. Tais alterações envolvem mudanças consideráveis como a alteração de ementas de 18 disciplinas e rearranjo entre disciplinas optativas e obrigatórias implicando uma nova configuração da matriz curricular de sete disciplinas obrigatórias e três optativas (de um elenco de 18 disciplinas). Diversos aspectos mostram que o Programa busca ampliar a inserção social de seus egressos, tais como as oficinas pedagógicas promovidas pelos discentes do Programa na cidade de Lençóis em fevereiro de 2016 e a promoção do I Encontro de Divulgação Científica do MPAstro (Mestrado Profissional em Astronomia), voltado aos estudantes da Educação Básica. Diante do exposto, a Comissão atribui o conceito Muito Bom para o quesito 1.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Regular
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 O Programa apresenta corpo docente composto por 16 professores sendo 12 docentes permanentes e 04 colaboradores numa equipe multidisciplinar. Dos docentes permanentes do Programa, apenas um docente possui atuação direta e sistemática em produção científica em periódicos da Área de Ensino. A formação dos docentes é diversificada, e apenas dois docentes possuem formação em Educação/Ensino. Há diversidade de instituições de formação e titulação na formação do corpo permanente. 2.2 O corpo docente permanente tem Muito Bom envolvimento com as atividades do programa. Com exceção de um docente, todos os outros participam de projetos associados à linha de pesquisa do Programa. Em geral, os docentes também participam de disciplinas da pós-graduação e da graduação havendo boa distribuição entre docentes e disciplinas oferecidas. 2.3 Todos os docentes permanentes orientaram alunos no quadriênio. Três docentes colaboradores não orientaram no período. Existe Boa distribuição no que se refere à orientação e ao envolvimento nos projetos de pesquisa. 2.4 A proposta do Programa prevê uma estreita relação com curso de graduação da UEFS na área. Os professores participam de disciplinas desse nível de ensino de forma equilibrada. Diante do exposto, a Comissão atribui o conceito Bom para o

Ficha de Avaliação

questo 2.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	35.0	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	25.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 No quadriênio foram admitidos 42 alunos (10, 10, 10, 12 respectivamente em 2013, 2014, 2015 e 2016) e 16 foram titulados. O índice de dissertações apresentadas por docente permanente no período foi de 1,3, o que é considerado Regular na Área de ensino para os mestrados profissionais. As dissertações concluídas estão adequadamente distribuídas entre os orientadores, sem concentração excessiva ou docentes ociosos no período. 3.2 O Programa apresenta uma baixa produção em eventos (total de 35 pontos no Qualis eventos) com participação dos discentes. A julgar pelos resumos das dissertações relatados, elas apresentam características de trabalhos de qualidade, mas isso não reflete na publicação de artigos. 3.3 Os produtos educacionais gerados a partir das dissertações não alcançaram pontuação no Qualis de produtos educacionais da CAPES. Não houve a participação de discentes em produções no Qualis A1-B1 no período. O Programa registrou 57 trabalhos no estrato Qualis B2-B5, indicando uma média por docente permanente igual a 4,75, no período, o que dá um valor de 1,19 por docente ano. O percentual total de artigos com participação discente foi de 8%. Esses valores indicam a necessidade de mais esforços no sentido de incentivar a publicação qualificada pela Área. Pode-se considerar que o Programa apresenta bom índice de formação, pois seus alunos têm concluído as dissertações numa média de tempo muito próxima dos 24 meses (26,1 meses), lembrando que no caso dos Mestrados profissionais, o ideal é que este mestrando não se afaste integralmente do seu campo de trabalho, podendo ser aceito um tempo maior para sua titulação. As evidências apontam para o conceito Bom no quesito 3.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	20.0	Regular
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	40.0	Fraco
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Fraco
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. O programa produziu no quadriênio 59 artigos, 07 trabalhos completos em anais de eventos

Ficha de Avaliação

validados e 499 materiais educacionais. A produção no estrato Qualis A1-B2 é de 57 pontos/DP/ano o que é considerado Regular para os mestrados profissionais da área de Ensino. 4.2 O índice de pontos em produção técnica/DP/ano foi 6,0, pontuação classificada como Fraco na distribuição de indicadores para os mestrados profissionais da área de Ensino. 4.3 O índice de distribuição da produção científica e técnica em relação ao corpo docente permanente do Programa por ano foi de 70, o que é classificado como Fraco para os mestrados profissionais da área de Ensino. 4.4 A produção do programa, pelo que se pode depreender dos títulos das publicações é articulada com a área de concentração e a linha de pesquisa. As evidências levam a comissão a atribuir conceito Regular ao quesito 4.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.0	Muito Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.0	Muito Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 O Programa tem claro impacto pela demanda que atende. Há cooperação e intercâmbio com outras instituições, como escolas e universidades, e divulgação dos trabalhos em eventos da área de Ensino de Ciências. Destacam-se como exemplos das atividades de inserção do Programa: a) oficinas Pedagógicas no Centro Educacional Renato Pereira Viana com a participação de discentes do mestrado; b) Tertúlia Literária Dialógica no Observatório Astronômico Antares (Feira de Santana/BA); c) a realização do I Encontro de Divulgação Científica do MPAstro voltado para os estudantes da educação básica e; d) coordenação do II SENAMEPRAE (Seminário Nacional dos Mestrados Profissionais da Área de Ensino) no Instituto Anísio Teixeira (Salvador/BA). 5.2 Sete docentes do Mestrado Profissional em Astronomia também atuam na Pós-Graduação em Computação Aplicada (PGCA) da UEFS, denotando a cooperação entre programa para o desenvolvimento da Pós-Graduação. 5.3 Como atividade de colaboração do Programa com outras instituições, destaca-se o Convênio UEFS/LNA-MCTI (Laboratório Nacional de Astrofísica - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) firmado para acolher os discentes/observadores nas dependências do OPD/LNA/MCTI (Observatório do Pico dos Dias), apesar das atividades observacionais terem sido prejudicadas pela falta de recursos financeiros com diárias e passagens para os alunos, segundo informado no relatório. As evidências apontam para o conceito Muito Bom no quesito 5. 5.4 A página do Programa na internet (<http://pg-astro.uefs.br>) disponibiliza informações gerais e fundamentais sobre processos seletivos, o funcionamento do Programa. Estão disponíveis também as dissertações já apresentadas e alguns dos produtos educacionais desenvolvidos. Contudo, apenas 05 produtos educacionais, do total de 16 dissertações apresentadas no quadriênio, estão disponíveis na página. Diante do exposto, a Comissão atribui o conceito Muito Bom para o quesito 5.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados apresentados foram suficientes para análise. Não ficou claro se os projetos de pesquisa foram ou não financiados.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Regular
5 – Inserção Social	25.0	Muito Bom

Nota: 3

Apreciação

O Programa de Mestrado Profissional em Astronomia, iniciado em 2013, possui uma área de concentração intitulada: Ensino e Difusão de Astronomia. A área de concentração tem uma linha de pesquisa intitulada “Ensino Interdisciplinar de Astronomia e a Difusão Científico-Tecnológica”. A linha de pesquisa é abrangente e comporta projetos atuais. Em sua maior parte, a matriz curricular traz disciplinas coerentes com a linha de pesquisa e área de concentração do Programa, alinhada com o escopo, as prioridades e as metas da Área de Ensino para formação de Mestres. O Programa apresenta corpo docente composto por 16 professores sendo 12 docentes permanentes e 04 colaboradores numa equipe multidisciplinar. Dos docentes permanentes do Programa, apenas um possui atuação direta e sistemática em produção científica em periódicos da Área de Ensino. O corpo docente permanente tem bom envolvimento com as atividades do programa. Com exceção de um docente, todos os outros participam de projetos associados à linha de pesquisa. Em geral, os docentes também participam de disciplinas da pós-graduação e da graduação, havendo boa distribuição entre docentes e disciplinas oferecidas. Há certo desequilíbrio entre as disciplinas obrigatórias e optativas e as referências bibliográficas da maior parte das disciplinas estão desatualizadas. O Programa relata alterações na matriz curricular para adequá-la ao seu

Ficha de Avaliação

perfil e ao público-alvo a partir de 2017/1. Tais alterações envolvem mudanças consideráveis como a alteração de ementas de 18 disciplinas e rearranjo entre disciplinas optativas e obrigatórias implicando uma nova configuração da matriz curricular de sete disciplinas obrigatórias e três optativas (de um elenco de 18 disciplinas). Isso é um ponto positivo e indica um compromisso do Programa em melhorar suas atividades formativas. Um dos pontos fortes do Programa diz respeito à sua inserção social, alcançada com a formação de professores e profissionais de centros e museus de ciências que apesar da necessidade do ofício, não tiveram a abordagem da Astronomia em suas graduações. Neste quadriênio em avaliação, o Programa teve 188 candidatos inscritos e 42 matriculados nas vagas oferecidas com índice aproximado de 4,5 candidatos/vaga, indicando uma alta demanda. O programa apresenta uma baixa produção em eventos (total de 35 pontos no Qualis eventos) com participação dos discentes. A julgar pelos resumos das dissertações relatados, elas apresentam características de trabalhos de qualidade, mas isso não reflete na publicação de artigos. Os produtos educacionais gerados a partir das dissertações não alcançaram pontuação no Qualis de produtos educacionais da Área. Não houve a participação de discentes em produções no Qualis A1-B1 no período. O Programa registrou 57 trabalhos no estrato Qualis B2-B5, indicando uma média por docente permanente igual a 4,75, no período, o que dá um valor de 1,19 por docente/ano, e é avaliado como Regular, dentro da distribuição da Área para Mestrados Profissionais. O percentual total de artigos com participação discente foi de 8%. Esses valores indicam a necessidade de mais esforços no sentido de incentivar a publicação qualificada pela Área. Pode-se considerar que o Programa apresenta bom índice de formação, pois seus alunos têm concluído as dissertações em 26,1 meses, o que é considerado Muito Bom. O índice de pontos em produção técnica/DP/ano foi de 6,0, pontuação classificada como Fraco na distribuição de indicadores para os mestrados profissionais da área de Ensino. O Programa tem claro impacto pela demanda que atende. Há cooperação e intercâmbio com outras instituições, como escolas e universidades, e divulgação dos trabalhos em eventos da área de Ensino de Ciências. A página do Programa na internet (<http://pg-astro.uefs.br>) disponibiliza informações gerais e fundamentais sobre processos seletivos e sobre o funcionamento do Programa. Estão disponíveis também as dissertações já apresentadas e alguns dos produtos educacionais desenvolvidos. Contudo, apenas 05 produtos educacionais, do total de 16 dissertações apresentadas no quadriênio, estão disponíveis na página. Diante do exposto, a Comissão de Avaliação entende que o Programa está envidando esforços no sentido de melhorar suas ações formativas, mas ainda são necessárias outras ações voltadas para um aumento da produção qualificada na área de ensino dos mestrados profissionais para que possa progredir para o próximo nível. Portanto, a Comissão recomenda que o Programa mantenha sua nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SANI DE CARVALHO RUTZ DA SILVA	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
RONY CLAUDIO DE OLIVEIRA FREITAS	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
MIRLEY LUCIENE DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
GERSON DE SOUZA MOL	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANDRE LUIS ANDREJEW FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
FRANCISCO ROBERTO PINTO MATTOS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANA CRISTINA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
MARTA FEIJO BARROSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCELO DE CARVALHO BORBA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO
ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CLEIDILENE RAMOS MAGALHAES	FUNDAÇÃO UNIV. FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
ELIANE SCHEID GAZIRE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE (Coordenador de Área)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
JOSE JOELSON PIMENTEL DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
LUCIENE LIMA DE ASSIS PIRES	INSTIT. FEDERAL DE EDUCACÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
IVANISE CORTEZ DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BASSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HILDA HELENA SOVIERZOSKI (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
IVES SOLANO ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLÁUDIA HERNANDEZ BARREIROS SONCO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
IVANISE MARIA RIZZATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.